



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

HERMES LAZARO AGUILAR NUNEZ

PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM  
PACIENTES DA UBSF EDUARDO NAKAMURA. SUZANO/SP.

SÃO PAULO  
2018

HERMES LAZARO AGUILAR NUNEZ

PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM  
PACIENTES DA UBSF EDUARDO NAKAMURA. SUZANO/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

As doenças crônicas não transmissíveis são responsáveis por 66% das doenças no Brasil e por anos de vida perdidos a causas das mortes que elas trazem consigo devido as mortes em pacientes jovens e ativos e por incapacitação. O processo de educação em saúde vem sendo amplamente discutido no tratamento de doenças crônicas, já que o indivíduo necessita de um grau de conhecimento básico, para poder fazer as mudanças do estilo de vida que precisa, para promover a autonomia própria possibilitando o seu autocuidado. (Mendes, 2012) Daí que aparece nosso problema de como atuar nesse campo para elevar o nível de conhecimento de nossos pacientes e familiares deles sobre a hipertensão arterial.

Nosso principal objetivo é desenvolver intervenções educativas em saúde, em pacientes hipertensos na UBSF Eduardo Nakamura, Miguel Badra Baixo, município de Suzano/SP. Esperando conseguir a curto prazo o maior resultado esperado com o desenvolvimento da estratégia, é o aumento dos conhecimentos sobre hipertensão por parte dos pacientes e uma maior percepção dos fatores de risco e o jeito de modificação por parte deles e longo prazo a aquisição de comportamentos saudáveis por parte dos pacientes com uma maior adesão ao tratamento, autocuidado e manutenção da sua saúde, assim como reduzir a morbidade e mortalidade desta doença.

## **Palavra-chave**

Hipertensão. Educação em Saúde. Doença Crônica

## **Introdução**

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são responsáveis por 66% das doenças no Brasil e por anos de vida perdidos a causas das mortes que elas trazem consigo devido as mortes em pacientes jovens e ativos e por incapacitação. Uma das que mais carga tem nesta estatística é a hipertensão arterial destacada pelos elevados índices de morbimortalidades e sequelas invalidantes. Apresenta-se não só como doença própria mas também como fator desencadeante para outras doenças ou complicações como são a doença isquêmica do coração, acidente vascular cerebral e doença renal crônica. (Mendes, 2012)

Segundo relatório da Organização Mundial da Saúde, nas Américas, as DCNT são responsáveis por 80% (5,2 milhões) de todas as mortes. Trinta e cinco por cento das mortes causadas pelas quatro principais doenças crônicas não-transmissíveis ocorreram prematuramente em pessoas de 30 a 70 anos. (OPAS/OMS, 2017) Os principais fatores de risco modificáveis na estratégia de saúde da família são as mudanças de estilos de vida, sobrepeso, obesidade, estresse, sedentarismo, hábitos alimentares errados e o alto abuso de drogas lícitas e ilícitas como o álcool e tabaco.

Os progressos no Brasil na luta contra as DCNTs são limitados, especialmente no caso de doenças respiratórias crônicas e cardiovasculares, cânceres e diabetes - que atualmente são os maiores assassinos do mundo, tirando anualmente a vida de 15 milhões de pessoas com idade entre 30 e 70 anos. (OPAS/OMS, 2017)

A implementação de medidas de prevenção na Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS representa um grande desafio para os profissionais e gestores da área de saúde. No Brasil, cerca de 75% da assistência à saúde da população é feita pela rede pública do Sistema Único de Saúde - SUS, enquanto o Sistema de Saúde Complementar assiste cerca de 46,5 milhões.(BRASIL, 2009)

Conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2010) a prevenção primária e a detecção precoce são as formas mais efetivas de evitar as doenças e devem ser metas prioritárias dos profissionais de saúde.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### Objetivo Geral

- Melhorar o conhecimento dos pacientes hipertensos da UBS Eduardo Nakamura, município Suzano/SP sobre a sua doença.

### Objetivos específicos

- Verificar o perfil epidemiológico dos pacientes hipertensos da UBS Eduardo Nakamura para organizar as atividades educativas.

- Desenvolver intervenções educativas em saúde, em pacientes hipertensos na UBSF Eduardo Nakamura, município de Suzano/SP.

## **Método**

Projeto de intervenção educativa, tendo como critérios de inclusão: pacientes hipertensos controlados ou não, independentemente do estágio da doença, e de exclusão: pacientes com complicações invalidantes.

O projeto será desenvolvido pela equipe multidisciplinar constituída pelos médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde da UBS.

A amostra será selecionada do universo dos pacientes hipertensos da UBSF Eduardo Nakamura, Miguel Badra Baixo, município de Suzano/SP, tendo em conta os critérios de inclusão e exclusão tentando ter a maior abrangência possível.

Na primeira etapa será aplicada uma capacitação aos membros da equipe com relação a hipertensão com temas como a coleta de dados e a educação dos pacientes para inicialmente comprovar o estado de conhecimento da população hipertensa sobre a doença que eles apresentam por meio de um questionário que será aplicado no grupo de hipertensos do posto de saúde. Posterior a avaliação desse questionário se aplicará um programa educativo em relação aos conhecimentos e comportamentos relacionados com adesão a medicação e mudanças de estilos de vida não saudáveis.

Ao final da implementação do projeto será aplicado um segundo questionário nos pacientes participantes para avaliar a aceitação e compreensão do programa educativo que posteriormente será avaliado do mesmo jeito que o questionário inicial, comprovando sua eficácia para mudar os aspectos mais fracos do projeto para posteriores reaplicações do mesmo.

## **Resultados Esperados**

A curto prazo o maior resultado esperado com o desenvolvimento da estratégia é o aumento dos conhecimentos sobre hipertensão por parte dos pacientes e uma maior percepção dos fatores de risco.

A longo prazo a aquisição de comportamentos saudáveis por parte dos pacientes com uma maior adesão ao tratamento, autocuidado e manutenção da sua saúde, assim como reduzir a morbidade e mortalidade desta doença.

## Referências

BRASIL. Caderno de Informação da Saúde Suplementar. Beneficiários, operadoras e planos. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Saúde Suplementar, Dez 2009

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000127&pid=S0066-782X201000170000100030&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000127&pid=S0066-782X201000170000100030&lng=en). Acesso fevereiro 2018

Mendes EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2012.

OPAS/OMS BRASIL. **Governos devem intensificar esforços para o combate às doenças crônicas não transmissíveis, alerta OMS.**

2017

[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5495:governos-devem-intensificar-esforcos-para-o-combate-as-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-alerta-oms&Itemid=839](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5495:governos-devem-intensificar-esforcos-para-o-combate-as-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-alerta-oms&Itemid=839). Acesso fevereiro 2018

Sociedade Brasileira de Cardiologia. **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão.** Arq. Bras. Cardiol. vol.95 no.1 supl.1 São

Paulo 2010

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2010001700001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2010001700001). Acesso fevereiro 2018